



SUVISA

Superintendência de Vigilância
e Proteção da Saúde

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

SUVISA

**INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA
E VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Saúde mais perto de você.

Salvador, 05 de julho de 2018

NOSSA APRESENTAÇÃO DIALÓGICA

- O Campo de convergência da Atenção Básica e Vigilância em Saúde
- O Sistema Estadual de Vigilância em Saúde
- O Eixo Integrador entre Atenção Básica e Vigilância em Saúde: Integralidade da Atenção à Saúde
- Articulação Vigilância em Saúde e Atenção Básica
- Agenda Política: Um Debate em Construção



**O CAMPO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E
ATENÇÃO BÁSICA: EIXOS DE
CONVERGÊNCIA**

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Vigilância em
Saúde

Promoção e
Proteção da
Saúde

Prevenção e
controle das
doenças e
agravos à
saúde

Vigilância da
situação de
saúde

Constitui um **processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos** relacionados à saúde, visando o **planejamento** e a implementação de medidas de saúde pública para a **proteção da saúde** da população, a **prevenção e controle de riscos, agravos e doenças**, bem como para a **promoção da saúde** (Portaria nº 1.378/2013. Art. 2º)

PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE



Promoção e
Proteção da
Saúde

Vigilância em
Saúde

Conjunto de **intervenções** destinadas para atuar na **melhoria da qualidade de vida e saúde** das pessoas, grupos, famílias, comunidades, incluindo a **participação desse atores** nesse processo de práticas saudáveis. (CIB nº 084/2011, 249/2014).

VIGILÂNCIA DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

Vigilância da
situação de
saúde

Vigilância em
Saúde

Desenvolver ações de monitoramento contínuo do Estado, Região, Município, Território Sanitário, por meio de estudos e análises que identifiquem e expliquem problemas de saúde e o comportamento dos principais indicadores de saúde, contribuindo para um planejamento mais abrangente e sistêmico.

(CIB nº 084/2011, 249/2014).

PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS



Prevenção e controle das doenças e agravos

Vigilância em Saúde

Conjunto de intervenções orientadas a observar quaisquer mudança nos aspectos determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com vistas a detectar, controlar e reduzir os fatores de riscos às doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos, sua incidência e prevalência. (CIB nº 084/2011, 249/2014).

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA - PNAB

PNAB

A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem **promoção, prevenção, proteção**, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e **vigilância em saúde**, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à **população em território definido**, sobre a qual as equipes assumem responsabilidade sanitária. (PNAB, 2017).



**VIGILÂNCIA EM SAÚDE E
ATENÇÃO BÁSICA: OS DESAFIOS
À INTEGRAÇÃO**

Complementares
entresí...

Conjunto de práticas,
saberes,
conhecimentos e
experiências...



Dinâmica
ínterna

Dinâmica
externa

Natureza, objetos,
métodos, técnicas,
procedimentos
diferentes...

Campo de tensão
e conflitos...

- Ultrapassar as fronteiras do saber, das ações programáticas, o foco nas doenças e agravos...

- Ampliar as ações de interfaces, as relações intra e intersetoriais e a promoção e proteção da saúde...

NOSSOS DESAFIOS NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Pensar e ter uma visão sistêmica sobre a análise das situações e condições de saúde...

- Estruturar processo de trabalho que privilegie a transversalidade e integração das ações.

INTEGRAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Processo histórico-estrutural de fragmentação das ações e serviços de saúde...



- Fragmentação no processo de conceber e operar o planejamento...



- Reflexos nas nossas práticas e processos de trabalho

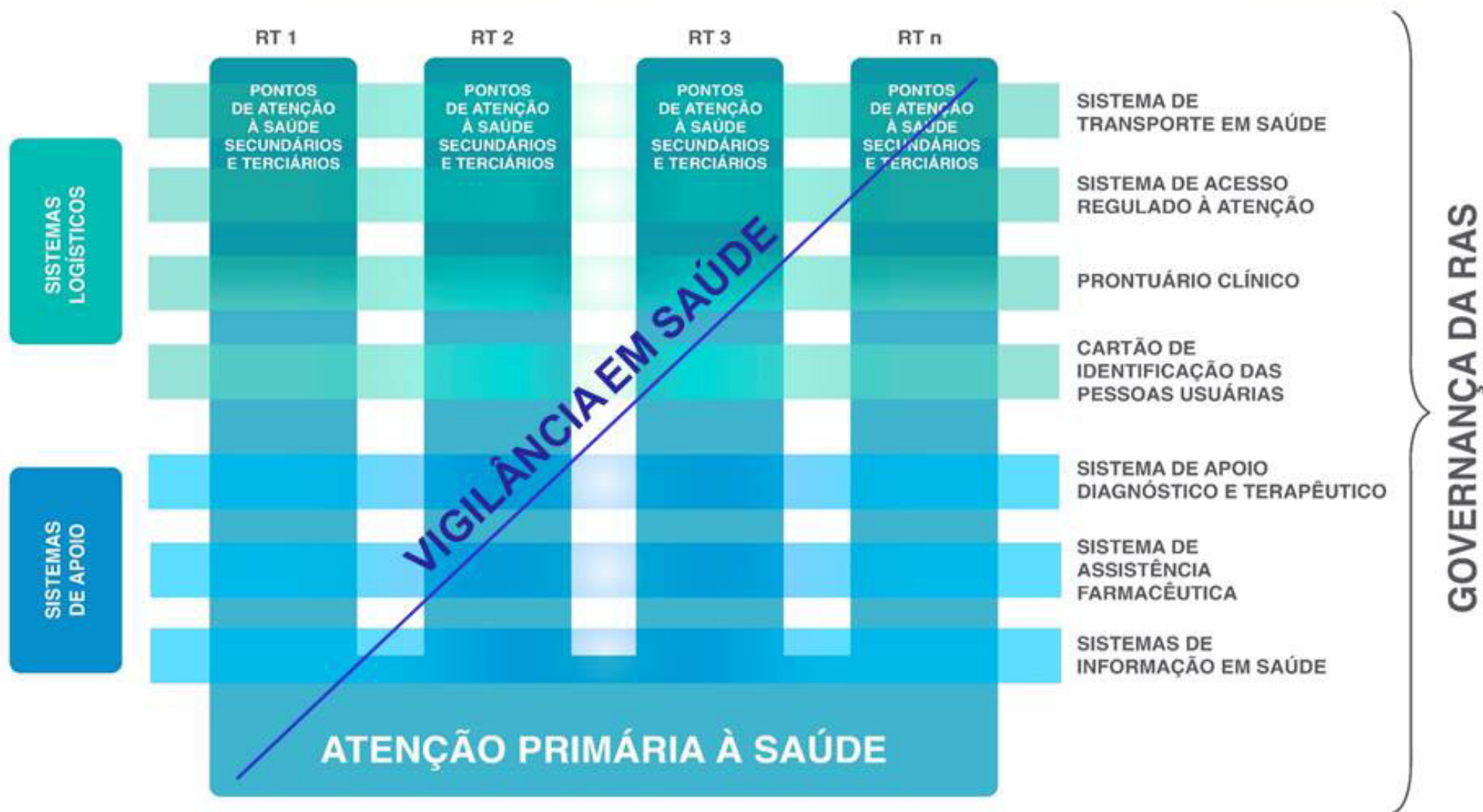
- Sistema de saúde polarizado, modelo de saúde dicotômico...



**ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM
SAÚDE: INTEGRALIDADE DO CUIDADO**

REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ESTRUTURA OPERACIONAL DAS RAS



Fonte: Adaptado de Mendes (2011)

ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE




INTEGRAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Vigilância em Saúde (sanitária, ambiental, epidemiológica e saúde do trabalhador) e **Promoção da Saúde** se mostram como **referencias essenciais** para a identificação da rede de causalidade dos elementos que exercem determinação sobre o processo saúde-doença, auxiliando na percepção dos problemas de saúde e no planejamento das estratégias de intervenção (PNAB, 2017).




PLANEJAMENTO INTEGRADO: PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE

Análise Situacional Integrada (mapeamento das vulnerabilidades, epidemiologia como uma ferramenta)



Priorização dos problemas de saúde das pessoas/famílias, observando-se as situações de contexto material e situacional



Planejar, executar, monitor e avaliar as ações sistematicamente

INTEGRAÇÃO VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA

ATUAÇÃO CONJUNTA NO TERRITÓRIO

1. Delimitação do território

- Riscos ambientais
- Densidade populacional
- Aspectos socioculturais
- Aspectos econômicos, modos de produção, renda
- Equipamentos sociais
- Pontos de Atenção à Saúde

2. Perfil Territorial e Ambiental

- Extensão Territorial
- Localização urbana e rural
- Distância do centro da cidade
- Territórios sanitários (áreas e população adscrita)
- Relevo, rios, córregos, fontes de água natural etc
- Barreiras geográficas



INTEGRAÇÃO VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA

ATUAÇÃO CONJUNTA NO TERRITÓRIO

3. Perfil sociodemográfico

- População total, sexo, faixa etária
- Perfil socioeconômico
- Renda familiar e per capita
- Vulnerabilidades socioeconômicas

4. Urbanização

- Pavimentação
- Saneamento básico
- Transporte público
- Malha viária, rodovias, ferrovias, marítima
- Características dos domicílios, segundo condições de abastecimento e tratamento de água, destino dejetos, energia elétrica etc



INTEGRAÇÃO VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA

ATUAÇÃO CONJUNTA NO TERRITÓRIO

5. Perfil de Saúde da População

- Identificação dos riscos e danos (epidemiológico, sanitários, ambientais, saúde do trabalhador) para orientar as linhas de cuidado.
- Doenças e agravos prevalentes (Detecção oportuna e adoção de medidas adequadas).
- Notificação compulsória e condução da investigação dos casos suspeitos ou confirmados de doenças, agravos e outros eventos de relevância para a saúde pública, em observância às normativas vigentes.
- Visitas domiciliares: identificação oportuna de sintomáticas de doenças transmissíveis, doenças não transmissíveis, detecção de surtos na comunidade, situação vacinal.



INTEGRAÇÃO VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO BÁSICA

ATUAÇÃO CONJUNTA NO TERRITÓRIO

UNIDADE DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

- Histórico da unidade
- Tipo
- Condições de acessibilidade
- Horário de atendimento
- Mecanismos de regulação do acesso
- Recursos humanos, materiais, insumos equipamentos
- Participação e controle social: Conselhos Locais de Saúde
- Articulação ACS e ACE



Saúde da Família



UBS
Unidade básica de Saúde



Conselhos Locais de Saúde



**ARTICULAÇÃO VIGILÂNCIA EM SAÚDE E
ATENÇÃO BÁSICA: ATIVIDADES EM AÇÃO**

VIGILÂNCIA SANITÁRIA



VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da vigilância em saúde.
- Controle dos bens de consumo, incluindo todas as etapas e processos da produção de consumo e controle da prestação de serviços que se relacionam com a saúde.



VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

- Conjunto de ações que propiciam o conhecimento do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos.
- Programa VIGIDESATRE, VIGISOLO e VIGIÁGUA



OFICINA MULTIRRISCOS DE PREPARAÇÃO E RESPOSTAS DO SETOR DE SAÚDE AOS DESASTRES – 5 Etapas



- Representação das diversas áreas da saúde por município: VISAU (vigilâncias sanitária, ambiental, epidemiológica e saúde do trabalhador), AB e EU.
- Representantes do semiárido.
- Representantes das principais áreas industriais da Bahia.
- Representantes de áreas com inundações frequentes.
- Regionais de Saúde.
- Representação de Defesa Civil no território.

OFICINA MULTIRRISCOS DE PREPARAÇÃO E RESPOSTAS DO SETOR DE SAÚDE AOS DESASTRES

SIMULADO DE MESA



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Prevenção e atenção às doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos.
- Análise e estratificação de riscos para a AB ordenar a rede de atenção à saúde.
- Notificação de agravos.
- Ações de prevenção.



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Situação: Elevação de casos de Malária – Como podemos atuar juntos para controlar?

Ações tradicionalmente controladas pelo nível central/estado

- Passam a ser desenvolvidas também pela Equipe de Saúde da Família e ACE, permitindo o acompanhamento dos casos, participação nos tratamentos, aprazamento de coleta de exame para verificação de cura (Lâmina de Verificação de Cura -LCV).
- Ações de educação em saúde para elevar sensibilidade para prevenção e detecção precoce de casos.
- Mobilização para incorporação de medidas de proteção relacionadas ao vetor (uso de repelentes, uso de cortinados impregnados com inseticida, uso de calças e blusas/camisas de compridas, uso de telas em janelas e portas etc).
- Realização de busca ativa de casos novos (mediante exame de gota espessa).
- Notificação e investigação de casos identificados no território.

VIGILÂNCIA SAÚDE DO TRABALHADOR





Organização da rede de atenção e vigilância à saúde da população exposta a amianto na Região Sudoeste da Bahia – 2008-2018

- Identificação das situações de exposição
- Definição da população potencialmente exposta
- Planejamento do processo de busca ativa e cadastramento das pessoas
- Capacitação dos ACS para o processo de busca ativa
- Definição de protocolo para avaliação de saúde
- Definição da rede de atenção – fluxograma
- Capacitação das equipes técnicas
- Reuniões e oficinas compartilhadas
- Avaliação clínica da população exposta na rede de atenção: AB/SF, Cerest, Pneumologia, HGVC, Unacon



GT Agrotóxicos Sesab - Fluxogramas da Atenção Básica Para Atendimento da População Potencialmente Exposta a Agrotóxicos



Fluxo A – Atuação na comunidade pela Equipe de AB

- Incluir na cartografia do território a análise da situação de saúde da população exposta a agrotóxicos.
- Identificar a situação de exposição da população.
- Identificar o perfil da comunidade, grupos de maior vulnerabilidade e identificar problemas de saúde relacionados ao uso de agrotóxicos.
- Marcar no Mapa de Territorialização as informações relacionadas a agrotóxicos.
- Desenvolver ações de promoção e prevenção para a população exposta a agrotóxicos.

Fluxo B – Atuação da AB no domicílio

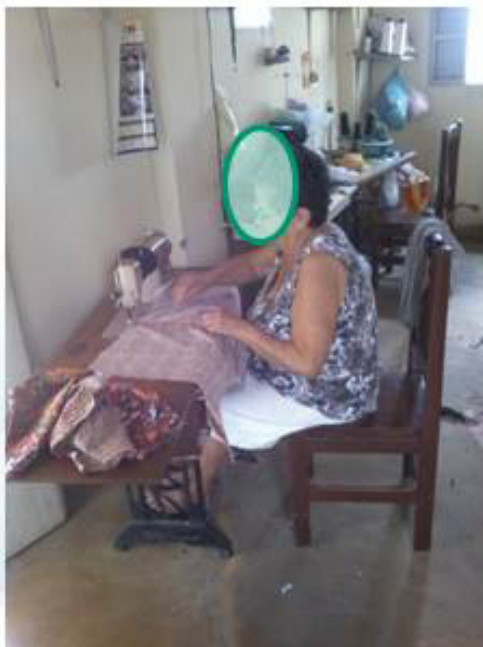
- Orientar membros da família quanto a sinais e sintomas e medidas de proteção à saúde relacionados ao uso e exposição a agrotóxicos.
- Atendimento e acompanhamento do paciente no domicílio quando o usuário impossibilitado de comparecer à Unidade de Saúde ou resistente a atender às orientações do ACS.
- Encaminhar usuários para a UB/SF.

Fluxo C – Assistência da Unidade Básica /SF à população exposta

- Acolhimento e classificação de risco.
- Avaliação clínica, diagnóstico, notificação de casos de intoxicação.
- Encaminhar para ou acionar rede de referência.
- Acompanhamento do usuário.

Experiência CEREST Itaberaba

Curso - *Integrando as ações de Saúde do Trabalhador na Atenção Básica de Itaberaba, BA*



Momentos de apoio matricial

- Discussão de casos
- Consultas compartilhadas
- Visitas compartilhadas
- Discussão do mapeamento das atividades produtivas domiciliares e perfil produtivo
- Orientações quanto a medidas de prevenção e proteção à saúde



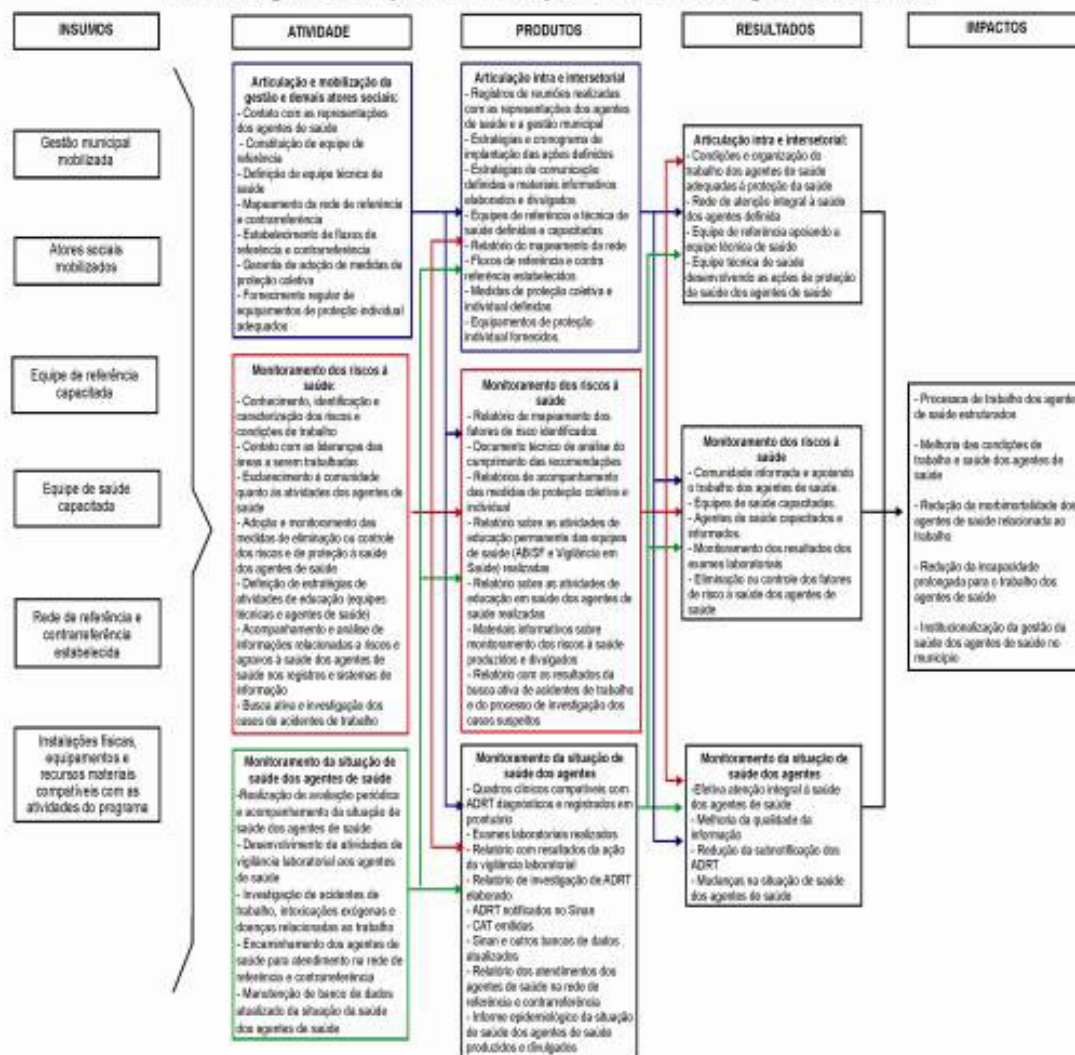
Projeto Implantação das Orientações Técnicas para a Proteção da Saúde dos Agentes de Saúde – 2016-2018

Grupo coordenador: Diretorias Suvisa, DAB, UFBA, UESF, URB, SMS Camaçari e Santo Antônio de Jesus
Equipe técnica de referência nas SMS
Equipes de Atenção Básica / Saúde da Família / ACS / ACE
GT: Avaliação de saúde, Monitoramento/Avaliação, Educação Permanente, Informações e Indicadores



ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA PROTEÇÃO DA SAÚDE DOS AGENTES DE SAÚDE
2012

Modelo lógico das Ações de Proteção à Saúde dos Agentes de Saúde



VIGILÂNCIA LABORATORIAL

11 (onze) unidades descentralizadas de Vigilância Epidemiológica, sendo 10 (dez) Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR), localizados em Bom Jesus da Lapa, Brumado, Guanambi, Ibotirama, Paulo Afonso, Porto Seguro, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista e 01 (um) Laboratório Estadual de Referência Regional (LERR), localizado em Jequié(CERDEPS)



09 (nove) unidades descentralizadas de Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água e Entomologia (LVQAE), localizados em Alagoinhas, Brumado, Feira de Santana, Salvador, Santo Antônio de Jesus, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista.

INTEGRAÇÃO VIGILÂNCIA E REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

**COMPROMISSO POLÍTICO-
INSTITUCIONAL DA VIGILÂNCIA
EM SAÚDE**



AGENDA POLÍTICA: UM DEBATE EM CONSTRUÇÃO

- Revisão da Resolução CIB-BA que instituiu o Sistema Estadual de Vigilância em Saúde para incluir Diretrizes Políticas e práticas direcionadas para:
 - ✓ Articulação e integração da Vigilância em Saúde com a Atenção Básica.
 - ✓ Articulação da Vigilância em Saúde com os níveis secundários e terciários da Rede de Atenção à Saúde.
 - ✓ Fortalecimento da regionalização das ações de Vigilância em Saúde, para a garantia da integralidade da atenção.



SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO



SUVISA

Superintendência de Vigilância
e Proteção da Saúde
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia

OBRIGADO!

SUVISA.ASTEC@SAUDE.BA.GOV.BR

Saúde mais perto de você.

(71) 3115-4217